



## O PROCESSO DE FORMAÇÃO DOCENTE PELA ÓTICA DE BOLSISTA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Lucca M.O BARREIRA<sup>1</sup>; Rodolfo H. C. NETO<sup>2</sup>.

### RESUMO

O presente relato de experiência aborda as vivências de um estudante residente de Educação Física durante seu período de estágio no Ensino Fundamental, séries iniciais, no âmbito do Programa Residência Pedagógica, atendendo a faixa etária de 6 a 10 anos. O objetivo do estágio foi trazer vivências e proporcionar desenvolvimento e a autonomia do bolsista como futuro professor, através de experiências de observação, auxílio à docência, planejamento e regência de aulas, buscando sempre promover um ambiente lúdico e estimulante para a prática de atividades físicas.

### Palavras-chave:

**Educação Física; Fundamental I; Programa Residência Pedagógica.**

### 1. INTRODUÇÃO

A Educação Física é uma das áreas do conhecimento obrigatória no ensino básico e essencial para o aprendizado das crianças por desempenhar um papel fundamental na formação integral das crianças, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, motor e social desde os primeiros anos de vida. Nesse contexto, o estágio de um estudante de Educação Física no Ensino Fundamental, séries iniciais desempenha um papel crucial na sua formação acadêmica e profissional. Este relato de experiência visa retratar as vivências e aprendizados de um estagiário durante seu período de atuação em uma escola da rede pública, onde teve a oportunidade de acompanhar e auxiliar nas aulas de Educação Física destinadas a crianças de 6 a 10 anos. Ao longo deste relato, serão abordadas as estratégias para estimular o interesse e a participação das crianças nas práticas corporais, bem como os resultados alcançados no desenvolvimento das habilidades motoras e no fortalecimento dos laços afetivos entre o estagiário e a comunidade escolar. Esse relato propõe evidenciar a relevância desse estágio como uma oportunidade enriquecedora para a formação do futuro profissional de Educação Física, além de contribuir para o crescimento e aprendizado das crianças no ambiente escolar do início do Ensino Fundamental.

### 2. MATERIAL E MÉTODOS

O estágio foi realizado em uma escola pública, localizada no centro de uma cidade do Sul

<sup>1</sup>Bolsista PIBIC/CNPq, IFSULDEMINAS – *Campus Muzambinho*. E-mail: [Lucca.mane47@gmail.com](mailto:Lucca.mane47@gmail.com)

<sup>2</sup> Professor da rede pública de Minas Gerais. Email: [ef7rodolfo@yahoo.com.br](mailto:ef7rodolfo@yahoo.com.br)

de Minas Gerais, nos 4º e 5º anos do ensino fundamental. O espaço escolar, depois de muita luta do professor de Educação Física, conseguiu uma quadra coberta, sala para guardar os materiais e armários para organização dos materiais dentro da escola. Como a Residência Pedagógica separou grupos de 5 estagiários para cada escola, fizeram-se duplas para ministrarem as aulas separadamente e uma pessoa que ministrava alternadamente com os outros estagiários.

Durante o semestre, o professor preceptor desenvolveu atividades com o xadrez nos dois primeiros meses do estágio, realizando um campeonato entre os estudantes ao final do módulo. Após a finalização deste, começou com ensino do módulo de atletismo, encerrando o ciclo da observação e ambientação para prosseguir para os planejamento de aula, auxílios à docência e regência. Os estagiários ficaram responsáveis por apresentar, introduzir e ministrar as aulas de Atletismo, articulando teoria e prática.

### **3. RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Durante a primeira etapa do estágio com os 4º e 5º anos durante o tema de xadrez, foi possível enxergar um engajamento muito bom dos alunos, principalmente quando já tinham aprendido as regras básicas e algumas estratégias de jogo. No primeiro momento, os alunos jogavam contra Inteligências Artificiais (IA) ou “computador” que ao ganharem da máquina, o nível de jogo dificultava, logo, exigia-se cada vez mais dos alunos. Eles estavam sendo preparados para o campeonato entre eles, então por mais que alguns alunos não gostem muito do xadrez em si, foi possível ver um certo tipo de inquietação e interesse deles em participar das aulas para conseguirem melhores resultados nesse campeonato.

Logo após essa etapa, iniciou-se às práticas corporais de atletismo, regidas e planejadas pelos estagiários. Foi feita uma introdução ao tema para os alunos, usaram a sala de informática para a parte teórica e também demonstração das modalidades com vídeos da internet. Na segunda aula em diante fomos para as práticas na quadra da escola, iniciando com a corrida. O planejamento das aulas era fazer com que os alunos experimentassem todos os tipos de corrida no Atletismo possíveis de aplicar de forma adaptada com o espaço disponível. Começando com uma cronometragem individual da corrida dos alunos, dentro da quadra da escola, buscando vivenciar a corrida de 100 m, e depois as corridas de marcha atlética e corrida com obstáculos.

Os estagiários utilizaram tanto de uma abordagem mais competitiva mas também algumas aulas mais lúdicas como por exemplo, desenhar pedras para servirem de guia visual para ajudar os alunos/as a aprenderem e aperfeiçoarem as três passadas necessárias para o salto triplo buscando incentivar a criatividade, deixando-os criarem seus próprios obstáculos corrida com barreiras e também o trabalho em equipe para alcançarem um objetivo em comum. Todo esse percurso explorado pelos estagiários foi de muito valor e de extrema importância para o desenvolvimento

profissional e pessoal, sabendo que tiveram que planejar as aulas, aplicá-las e sentirem na realidade os desafios que surgem para manter os alunos engajados e interessados na sala de aula e como abordar os alunos para que nunca falte respeito em nenhum dos lados e também como é o comportamento geral dessa faixa etária, o que são, qual a cultura que estão inseridos, quais as dificuldades de cada aluno e a partir desses conhecimentos, usá-los em prol de um planejamento melhor de aula e entender a individualidade de cada um para que possam sempre ser inseridos na aula, buscando sempre o melhor desempenho e desenvolvimento pessoal e social.

Houve também diversos desafios com relação a alunos portadores de deficiências física já que um dos estagiários nunca teve contato antes com isso dentro da escola, como progredir com esse aluno, como incluir ele na aula? E com ajuda do professor e dos estagiários foi aprendendo a lidar com as situações que surgiam e foi possível alcançar os objetivos propostos nos planejamentos de aula e da escola, que fizeram os alunos vivenciarem as práticas corporais de movimento.

Em outras palavras, as atividades de Educação Física proporcionaram vivências para os alunos que puderam explorar outros saberes da cultura do movimento e oportunizando saberes específicos que os temas podem trazer, o que resultou em um engajamento dos alunos. Resultados esses que demonstraram a importância da abordagem lúdica e contextualizada para promover a aprendizagem e a participação ativa das crianças.

A abordagem das atividades físicas com enfoque lúdico e inclusivo despertou o interesse das crianças e promoveu avanços notáveis em seu desenvolvimento cognitivo e social, conforme citam Huizinga (2001) e Piaget (1990) sobre a importância da abordagem lúdica no desenvolvimento integral dos alunos. Durante as atividades de xadrez, por exemplo, observou-se uma melhoria na concentração, raciocínio estratégico e coordenação motora fina dos alunos. Nas atividades de atletismo, houve um progresso em termos de corrida e saltos, indicando um aprimoramento das habilidades motoras fundamentais.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) para a disciplina de Educação Física, ressaltam a necessidade dos alunos compreenderem a cidadania como participação social, adotando atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito. Os jogos cooperativos é um meio e/ou ferramenta que torna possível trabalhar essas habilidades sociais nos alunos através da prática. Durante o campeonato de xadrez, por exemplo, as crianças demonstraram respeito pelo oponente, aceitando vitórias e derrotas de maneira equilibrada.

#### **4. CONCLUSÃO**

O estágio proporcionou ao estagiário uma oportunidade valiosa para aplicar os conhecimentos teóricos em um ambiente real de ensino. A observação e o auxílio à docência

permitiram o desenvolvimento de habilidades de comunicação, adaptação e planejamento das atividades. Além disso, a experiência de regência proporcionou um aprendizado prático sobre o gerenciamento de aulas, lidando com desafios inesperados e ajustando as abordagens conforme necessário.

Em conclusão, os resultados deste relato de experiência destacam o impacto positivo da Educação Física no desenvolvimento integral das crianças no Ensino Fundamental, nas séries iniciais. As atividades lúdicas e a abordagem contextualizada não apenas contribuíram para o aprimoramento das habilidades motoras, mas também para a formação de valores e relações sociais positivas. O estágio proporcionou ao estagiário a oportunidade de aplicar e aprimorar suas habilidades pedagógicas, preparando-o de maneira mais completa para sua futura carreira como profissional de Educação Física.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a CAPES pelo fornecimento da bolsa no âmbito do Programa Residência Pedagógica, sem a qual este trabalho não seria realizado.

## **REFERÊNCIAS**

- PCN - Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Brasília: Ministério da Educação, 1997. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12640:parametros-curriculares-nacionais-1o-a-4o-series>
- HUIZINGA, Johan. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 2019.
- PIAGET, Jean. O tempo e o desenvolvimento intelectual da criança. In: PIAGET, Jean. Rio de Janeiro: Forense, 1973.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base nacional comum curricular: educação é a base. Brasília-DF: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf). Acesso em: 02 set. 2023.